



A PRÁTICA DOCENTE E O DESVIO DE FUNÇÃO

Odete Sossai¹
Joseane Bessa Barbosa²

Palavras chave: Educação; Disfunção; Ensino.

Introdução A falta de formação específica de várias áreas da educação tornou-se comum em nosso país, acarretando assim a disfunção de docentes em várias instituições, tornando um grande obstáculo a ser superado. Este trabalho buscou trazer esta preocupante situação que afeta as escolas da rede Estadual de Ensino da cidade de Ouro Preto do Oeste, Rondônia. Com isso, este estudo teve como objetivo evidenciar a discussão sobre um dos grandes problemas nas escolas brasileiras, que é o desvio de função na categoria profissional/professor. Seria este um problema que afeta diretamente na aprendizagem dos alunos?

Metodologia- A presente pesquisa apresenta caráter quantitativo e exploratório. Centrado na objetividade da ciência, dando-se ênfase aos dados numéricos apresentados por questionários aplicados a docentes de matérias específicas em desvio de função, e aos seus alunos. Bem como se baseando em dados de pesquisa bibliográfica, restringindo o trabalho em informações divulgadas em literatura científica. **Resultados e**

Discussão- De acordo com os dados, o fator econômico e a falta de profissional com formação adequada, são as principais causas desta situação, sendo 29% cada; 24% estão em desvio para complementar carga horária, e 18% possuem afinidade com o conteúdo. Os professores que apresentam o desvio de função relatam perceber dificuldades dos alunos em relação ao conteúdo. Essa afirmação é reforçada mediante ao número 64%, onde mostra que mais da metade dos alunos participantes da pesquisa dizem possuir dificuldades nas disciplinas específicas, e sentem dificuldades em relação ao professor e o conteúdo ministrado. Contudo, mesmo os professores e alunos terem relatado as dificuldades relacionadas ao desvio de função, foi possível perceber que os alunos questionados, não apresentaram dificuldades acentuadas. O processo de didática consiste em determinar a totalidade do procedimento de ensino buscando métodos mais eficientes para prover a sociedade. As práticas alternativas de ensino capacitam o aluno extrapolando a aprendizagem técnico-científico para a formação do profissional como ser humano por meio da participação do aluno, interação do grupo e inovações tecnológicas (MOURA, 2010). Assim, nota-se o esforço desses professores em buscar novas estratégias de ensino, que desperte o interesse dos alunos, e auxilie no aprimoramento dos conhecimentos sobre o assunto, demonstrando o desempenho de seu papel de mestre do conhecimento. Segundo Fiolhais (2003), é dever dos docentes proporcionar aos seus alunos experiências de aprendizagem eficazes, combatendo as dificuldades mais comuns e atualizando, tanto quanto possível, os instrumentos pedagógicos que utilizam. Para Mozena (2008), a atitude do professor é crucial para um ambiente favorável ao desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. **Conclusão ou considerações Finais-** Mediante aos resultados aqui expostos, pode-se concluir que o problema da disfunção dos profissionais da educação também está presente nas escolas de Ouro Preto do Oeste, assim como em vários municípios do nosso país. Constatou-se também que apesar dessa situação, os alunos apresentaram resultado satisfatório no questionário aplicado, demonstrando assim que apesar do desvio de função, os docentes se empenham e buscam novos métodos de ensino que auxilie no processo de aprendizagem, e não prejudique a formação do aluno.

Bibliografia

FIOLHAIS, C; TRINDADE, J. **Física no Computador: o Computador como uma Ferramenta no Ensino e na Aprendizagem das Ciências Físicas**. Revista Brasileira de Ensino de Física, 2003.

MOURA, E, C, C; MESQUITA, L, F, C. **Estratégias de ensino Estratégias de ensino-aprendizagem na -aprendizagem na percepção de graduandos de enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, Brasil, 2010.

MOZENA, E, R; OSTERMANN, F. **A pesquisa em ensino de física nas séries iniciais do ensino fundamental: Uma revisão de literatura em artigos recentes de periódicos nacionais " Qualis A"**. Ciência mão, USP. 2008.

¹ Acadêmico do oitavo período do curso de Ciências Biológicas do CEULJI/ULBRA-detinha.sossai@hotmail.com

² Professor do curso de Ciências Biológicas do CEULJI/ULBRA- joseanebessa@gmail.com